

A SEGURANÇA DO PACIENTE NA MATERNIDADE: REVISÃO NARRATIVA

GIULIANE DOS SANTOS PEREIRA¹; ISADORA DUARTE LANGE²; MARINA SOARES MOTA³; ANA PAULA MOUSINHO TAVARES⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – giulianepereira.ufpel@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – iduartelange@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – msm.mari.gro@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – anapaulamousinho09@gmail.com (orientadora)*

1. INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Segurança do Paciente, instituído através da Portaria Nº 529 de 1º de abril de 2013, define Segurança do Paciente como redução do risco de dano desnecessário ao cuidado da saúde. Dano é o comprometimento da estrutura ou função do corpo e/ou qualquer efeito deste, de modo que prejudique a saúde física, social e psicológica e ocasiona doenças, lesões, sofrimento e morte (Brasil, 2013).

No contexto da assistência materno-infantil, a segurança do paciente visa impedir que danos ocorram no parto e ao neonato. Contudo, dados da Organização Mundial da Saúde evidenciam que dos 130 milhões de nascimentos anuais, 303 mil ocasionam morte da mãe, 2,6 milhões são natimortos e 2,7 milhões morrem nos primeiros 28 dias após nascimento (Organização Pan-Americana de Saúde, 2015). Esses dados possibilitam reflexões sobre o processo de parturição.

Neste contexto, a Organização Mundial da Saúde instituiu o “*Checklist* do Parto Seguro” que deve ser aplicado em 4 momentos: admissão, antes do parto, após nascimento e antes da alta hospitalar. No *checklist* constam aspectos como uso de medicamentos, orientações gerais, conferência de materiais, evidência de sangramentos, incentivo ao contato pele a pele após nascimento, etc. (Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas, 2023).

Ademais, além da aplicação do *checklist*, a assistência materna durante o parto deve incluir uma configuração organizada e comunicativa em um ambiente seguro. Essa estrutura deve possibilitar atenção total com auxílio de protocolos de saúde de modo a evitar danos. Destarte, a equipe deve orientar sobre o processo, riscos, procedimentos de segurança, esclarecer dúvidas da gestante e/ou família, etc. (Silva *et al.*, 2020.; Strefling *et al.*, 2018).

Desse modo, ao considerar numerosas evidências negativas sobre o parto e necessidade de organização das equipes de saúde, o objetivo deste trabalho é analisar, na literatura, como é descrito a assistência durante o parto e a utilização de protocolos para garantir a humanização e segurança do paciente.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada para a elaboração de um projeto de pesquisa qualitativa de iniciação científica em andamento. A revisão narrativa é uma temática aberta com seleção arbitrária de artigos com abordagem subjetiva e sem questão específica definida (Cordeiro *et al.*, 2007). Através desta pesquisa, foram analisados artigos datados de 2018 a 2021 presentes na ferramenta de pesquisa “Google Acadêmico”, as palavras chaves utilizadas foram: Segurança do Paciente e Assistência Materna e Neonatal.

Tabela 1: Artigos Analisados Referente a Temática de Segurança do Paciente na Atenção Hospitalar Materna e Neonatal:

Artigo	Autores	Revista	Ano
Parto seguro: A percepção de uma equipe de Enfermagem no Uso do Checklist.	CUNHA, M. M. <i>et al.</i>	Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde	2018
Segurança do Paciente no Contexto da Maternidade: revisão integrativa.	STREFLING, I. d. S. <i>et al.</i>	Revista Enfermagem Atual	2018
Cultura de segurança do paciente na perspectiva da equipe de enfermagem em uma maternidade pública.	SILVA, P. L. <i>et al.</i>	Enfermeria Global	2020
Práticas convencionais do Parto e Violência Obstétrica Sob a Perspectiva de Puérperas.	CAMPOS, V. S. <i>et al.</i>	Revista Baiana de Enfermagem	2020
Checklist em salas de parto: a importância dos cuidados de enfermagem para segurança do paciente.	BARROS, A. G. d. <i>et al.</i>	Brazilian Journal Development	2021
Percepção das mulheres na assistência ao parto e nascimento: obstáculos para a humanização.	RODRIGUES, D. P. <i>et al.</i>	Revista Brasileira de Enfermagem	2021
Violência obstétrica: uma análise constitucional do tratamento dado à mulher no momento do parto.	NERES, M. P.; ROCHA, G. M.	Revista das Faculdades Integradas Vianna Junior	2021

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a busca pela literatura referente à segurança do paciente na assistência materna e neonatal, foram evidenciadas fragilidades no cuidado e ocorrência de violência obstétrica frequente.

Um ponto importante do estudo de Rodrigues *et al.* (2021) trata das percepções negativas das mulheres a respeito do cuidado obstétrico. Nesse ínterim, a manobra de Kristeller que consiste na compressão do fundo uterino no período de expulsão, e que se enquadra em prática intervencionista de violência obstétrica, ocasionou um momento de horror às parturientes. Ademais, a episiotomia, considerada também violência obstétrica, foi realizada sem explicações, com brutalidade e dor. Diante desses relatos, a violência obstétrica representa uma ofensa ao princípio da dignidade humana, especialmente no parto que é um momento de vulnerabilidade (Neres; Martins, 2021). Assim, todos esses registros de condutas errôneas por parte dos profissionais de saúde que deveriam promover segurança, comunicação, cuidado humanizado, acabam configurando exatamente o contrário.

Diante de experiências marcadas por fragilidades, surge a necessidade de intervenções para modificar essa realidade, como por exemplo a aplicação do **Checklist do Parto Seguro**. De acordo com Barros *et al.* (2021), as listas de verificação são ferramentas essenciais para organizar processos de trabalho complexos. A utilização do *checklist* envolve mudanças significativas através de experiências que concluíram que profissionais de saúde que utilizaram o instrumento se mostraram mais atentos e preocupados com a aplicação, tendo em vista a praticidade e responsabilidade que este proporciona (Barros *et al.*, 2021).

Dessa forma, a utilização dessa ferramenta proporciona um parto seguro e de qualidade que auxilia os profissionais responsáveis a conferirem os itens necessários para a prestação dos cuidados necessários do parto e nascimento (Cunha *et al.*, 2018).

Nesse contexto, um estudo retrata que a comunicação eficiente entre profissional, gestante e família é um componente universal dos serviços de saúde, sendo a principal aliada para um parto seguro que deve esclarecer sobre o procedimento e minimizar dúvidas (Strefling *et al.*, 2018).

Além disso, a segurança do paciente é uma relativamente temática nova e há um número menor de pesquisas a respeito, evidenciando a necessidade de construção de novos estudos a fim de enriquecer conhecimentos, sendo este mais um incentivo para desenvolvimento deste trabalho.

4. CONCLUSÃO

Diante disso, é fato que há fragilidades no que diz respeito à assistência materna e neonatal, tendo em vista os relatos sobre violência obstétrica, desrespeito a escolha da parturiente e falhas de comunicação que configuram negligência.

Assim, a realização de novos estudos é crucial, de maneira a buscar intervenções qualificadas de acordo com a análise e difusão de conhecimentos a respeito de instrumentos como o *checklist* seguro. Desse modo, a comunicação efetiva somada à aplicação de instrumentos de segurança garante um cuidado seguro.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, A. G. *et al.* Checklist em salas de parto: a importância dos cuidados de enfermagem para segurança do paciente. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 3, p. 29735-p. 29745. 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/26901>. Acesso em: 28 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). **Diário Oficial da União**. Brasília. 2013. Seção 1. Disponível em: <https://bit.ly/2htwq8y>. Acesso em: 01 mai. 2024.

CAMPOS, V. S. *et al.* Práticas convencionais do Parto e Violência Obstétrica Sob a Perspectiva de Puérperas. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 34, e35453, p.1-p.10. 2020. Disponível em: <https://revbaianaenferm.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/35453/21275>. Acesso em: 29 jun. 2024.

CORDEIRO, A. M. *et al.* Revisão sistemática: uma revisão integrativa. **Comunicação Científica**, v.34, n.6, p.428-431. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/CC6NRNtP3dKLgLPwcmV6Gf#>. Acesso em: 06 ago. 2024.

CUNHA, M. M. *et al.* Parto seguro: A percepção de uma equipe de Enfermagem no Uso do Checklist. **Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde**, v.7, n.1. 2018. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/ries/article/view/1340>. Acesso em: 17 ago. 2024.

Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas EBSERH. **Universidade Federal de Pelotas**. Checklist para o parto seguro. 2023.

NERES, M. P.; ROCHA, G. M. Violência obstétrica: uma análise constitucional do tratamento dado à mulher no momento do parto. **Revista das Faculdades Integradas Vianna Junior**, v.12, n.2. 2021. Disponível em: <https://viannasapiens.com.br/revista/article/view/713>. Acesso em: 17 ago. 2024.

Organização Pan-Americana de Saúde. Organização Mundial de Saúde. **Saúde Materna**. 2015. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/saude-materna>. Acesso em: 01 mai. 2024.

RODRIGUES, D. P. *et al.* Percepção das mulheres na assistência ao parto e nascimento: obstáculos para a humanização. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.75, e20210215. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/VMVWnx97srxzrXDzn4KQxkxtn/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 04 jul. 2024.

SILVA, P. L. da, *et al.* Cultura de segurança do paciente na perspectiva da equipe de enfermagem em uma maternidade pública. **Enfermería Global**, v.60, 2020. Disponível em: https://scielo.isciii.es/pdf/eg/v19n60/pt_1695-6141-eg-19-60-427.pdf3cm.10. Acesso em: 04 jul. 2024.

STREFLING, I. da S. S. *et al.* Segurança do Paciente no Contexto da Maternidade: revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual**, v. 86, n. 24. 2018. Disponível em: <https://teste.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/84>. Acesso em: 01 mai. 2024.